



## **CHAMADA DE ARTIGOS**

**Revista “Comunicação e Sociedade”, nº34, 2018 (2)**

**Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade, Universidade do Minho – Portugal**

<http://www.comunicacao.uminho.pt/cecs>

### **Número Temático: Os estudos lusófonos e as Ciências da Comunicação**

**Coordenadores da edição: Moisés de Lemos Martins (CECS-UM, Portugal),  
Alda Costa (Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique) e Isabel Macedo (CECS-UM Portugal)**

No atual contexto da globalização, que é uma realidade comandada pelas tecnologias da informação e cuja natureza é eminentemente económico-financeira, os estudos sobre a lusofonia impõem, pelo menos, três direções complementares de investigação. Se nos cingirmos a um ponto de vista pós-colonial, podemos interrogar, por um lado, as narrativas lusófonas como construção, a várias vozes, de uma comunidade geocultural transnacional e transcontinental. Podemos interrogar, igualmente, as políticas da língua e da comunicação como combate simbólico pela afirmação de uma comunidade plural, na diversidade de povos que falam o português. E podemos interrogar, ainda, a complexidade do movimento de interpenetração das culturas. Um tal movimento compreende, com gradações diversas, colonialismo, neocolonialismo e pós-colonialismo, na relação entre povos, e traduz, de igual maneira, encontro, assimilação e dominação, na interação entre nós e o outro.

Tendo em atenção diferentes contextos nacionais, os estudos lusófonos movem-se, acima de tudo, no espaço transcultural e pluricontinental em que a língua portuguesa é língua oficial. Assim como se movem nas diásporas de cada um destes países. Na senda dos estudos pós-coloniais, os estudos lusófonos interrogam a interpenetração identitária de nós com o outro, aberta pela expansão portuguesa dos séculos XV e XVI, uma realidade complexa e contraditória, onde se misturam águas ainda revoltas e em convulsão.

Seguindo esta linha de reflexão, deverão ser submetidos artigos que tratem os seguintes temas:

- ***Média, cidadania e democracia no espaço lusófono***
- ***Colonialismo, pós-colonialismo e memória social***
- ***Globalização e narrativas identitárias transculturais e transnacionais***
- ***Políticas da língua nos países lusófonos;***
- ***Políticas da comunicação e da cultura, culturas hegemónicas e subalternização cultural***
- ***Comunicação da ciência, acesso aberto do conhecimento, repositórios digitais e museus virtuais***
- ***Infotecnologias e a info-exclusão no espaço lusófono;***
- ***O ciberespaço como novo espaço público da lusofonia;***
- ***Produção de conteúdos digitais (culturais e artísticos) em língua portuguesa;***
- ***O acordo ortográfico no quotidiano dos cidadãos lusófonos;***
- ***Comunicação e desenvolvimento no espaço lusófono***

As propostas de artigos deverão ser enviadas até ao dia **15/05/2018**, de acordo com as premissas abaixo descritas, estando a publicação agendada para **dezembro de 2018**.

1) Os artigos devem ser enviados por e-mail para [cecs@ics.uminho.pt](mailto:cecs@ics.uminho.pt), sendo estes depois reencaminhados directamente para os coordenadores.

2) Devem também ser enviadas três cópias em suporte físico (papel) para o seguinte endereço: CECS-Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade, Instituto de Ciências Sociais, Universidade do Minho, Campus de Gualtar, 4710-057 Braga.

3) Os artigos devem ser redigidos em formato Word, papel tamanho A4, em Times New Roman, tamanho de letra 12 e com espaçamento entre linhas de 2. Gráficos e ilustrações deverão ser apresentados, em jpeg ou tiff, com resolução de 300 dpi (mínimo), no final do texto e em páginas destinadas para esse efeito.

4) Os artigos deverão incluir um resumo (máximo: 1.000 caracteres). O texto completo não deverá ultrapassar os 50.000 caracteres (incluindo espaços).

5) Os elementos de identificação do(s) autor(es) deverão ser enviados numa página separada e deverão incluir: Título, nome do(s) autor(es), instituição à qual pertence(m), palavras-chave (máximo: 5), bem como o nome completo, endereço postal, telefone, fax e endereço de e-mail da pessoa responsável pela proposta do artigo.

6) As referências a autores ao longo do artigo deverão ser feitas da seguinte forma:

Berten, 2001: 35) – ou ‘tal como Berten (2001: 35) considera, “utopia é também uma ideologia”’; (Winseck & Cuthbert, 1997); (Gudykunst *et al.*,1996); (Agamben, S/D:92.

As referências bibliográficas deverão ser apresentadas no final do artigo, respeitando os seguintes exemplos:

Berten, A. (2001). A Ética da Discussão: Ideologia ou Utopia? *Comunicação e Sociedade*, 4: 11-44.

Winseck, D. & Cuthbert, M. (1997). From Communication to Democratic Norms: Reflections on the Normative Dimensions of International Communication Policy. In Sreberny-Mohammadi, A., Winseck, D., McKenna, J. & Boyd-Barrett, O. (Eds.) *Media in a Global Context: A Reader* (pp. 162-176). London: Arnold.

Gudykunst, W.; Ting-Toomey, S. & Nishida, T. (Eds.) (1996). *Communication in Personal Relationships Across Cultures*. Thousand Oaks, CA: Sage.

Foucault, M. (1971). *L’Ordre du Discours*. Paris: Gallimard.

### **Regras Editoriais:**

As regras editoriais para a submissão eletrónica de manuscritos estão disponíveis no link: <http://revistacomsoc.pt/index.php/comsoc/about/editorialPolicies#custom-2>

- Os originais serão submetidos em Português ou em Inglês. A tradução para a segunda língua é, no entanto, da responsabilidade dos autores, podendo a sua entrega ser feita apenas após a confirmação de aceitação para publicação.

**“Comunicação e Sociedade”** é uma revista arbitrada por pares e opera num processo de dupla revisão cega. Cada trabalho submetido será distribuído a dois revisores previamente convidados a avaliá-lo, de acordo com a qualidade académica, originalidade e relevância para os objetivos e âmbito da temática desta edição da revista [<http://revistacomsoc.pt/>].